

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

ANTROPOLOGIA – 12º ANO

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de Março)

Temas ^(a)	Unidades didácticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
1 - O que é a Antropologia?	2. Os domínios da Antropologia 4. Noção holística de cultura, noções comuns de cultura	<ul style="list-style-type: none"> • A Antropologia e as outras ciências sociais; • As subáreas da Antropologia: a Antropologia Biológica e a Antropologia Social e Cultural; • O objecto e o método da Antropologia; • O conceito de cultura, nos seus sentidos comuns; • A noção holística de cultura; • Cultura, modos e estilos de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o ser humano na sua multiplicidade. - Entender o indivíduo humano como ser biológico, cultural e social. - Analisar os factos sociais como totalidades. - Analisar o(s) conceito(s) de cultura. - Comparar as noções de senso comum com conceitos operatórios de cultura. - Reconhecer dimensões culturais em formas de vida social. 	1 x 25 pontos (um item de resposta obrigatória)
2 - Natureza e cultura	2. Evolução humana	<ul style="list-style-type: none"> • A divergência da linha dos homínidos. • O processo de hominização. • As grandes etapas do processo de hominização: libertação da mão, verticalidade, aparecimento da linguagem humana, desenvolvimento do cérebro. • Paleoantropologia e Etologia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o processo de hominização e a evolução paleontológica da humanidade. - Identificar os principais marcos da evolução humana. - Demonstrar a complementaridade entre a Paleoantropologia e a Etologia, evidenciando uma melhor compreensão da Evolução humana. 	2 x 25 pontos (dois itens de resposta obrigatória)

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didácticas respeita a constante no programa da disciplina.

Temas ^(a)	Unidades didácticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
2 - Natureza e cultura (Cont.)	3. Unidade e diversidade dos grupos humanos 4. Comportamento e desenvolvimento tecnológico e cognitivo 6. Construções culturais do corpo	<ul style="list-style-type: none"> • Aparecimento e dispersão da espécie humana. • Diversidade fenotípica e genotípica: diversidade dos grupos humanos. • Adaptação humana. • O desenvolvimento da humanidade e os processos de diferenciação. • As primeiras ferramentas líticas. • O uso de ferramentas por outros animais. • Memória filogenética e aprendizagem comportamental. • A evolução da tecnologia lítica até ao aparecimento do Paleolítico Superior. • O surgimento do comportamento simbólico e o nascimento da arte. • Origem e evolução da linguagem. • A distinção entre sexo e género: o biológico e o cultural. • Corpo e sexualidade. • Género e desigualdade. • Corpo e classificações culturais. • Codificação cultural de comportamentos biológicos. • Interdito (tabu), prescrições e proscricções. • Percepção sensorial e construção social dos sentidos e das emoções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados fundamentais sobre o aparecimento da nossa espécie, <i>Homo sapiens</i>, e a sua dispersão pela Terra. - Reconhecer dados existentes sobre o aparecimento e a evolução do uso de ferramentas no decorrer do processo de hominização. - Demonstrar a transição de uma tecnologia lítica simples para uma tecnologia lítica associada a comportamentos simbólicos que conduziram à grande revolução humana do Paleolítico Superior. - Conhecer a importância da aprendizagem comportamental na transmissão cultural de conhecimento. - Explicar a origem e evolução da linguagem humana, evidenciando o seu carácter simbólico e o seu papel na transmissão de conhecimento. - Reconhecer a articulação entre o biológico e o cultural. - Reconhecer as dimensões culturais comuns das diferentes sociedades humanas; - Identificar as diferenças na percepção social dos géneros. - Conhecer formas de socialização culturalmente construídas segundo o género. - Analisar as implicações da distinção de género no acesso assimétrico a recursos. 	

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didácticas respeita a constante no programa da disciplina.

Temas ^(a)	Unidades didáticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
3 - A construção das sociedades no mundo contemporâneo e na história	1. Sociedades de caçadores-recolectores 2. Sociedades pastoris 3. Sociedades agrárias 4. Sociedades industriais	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedades de caçadores-recolectores: organização social. • Caracterização das sociedades pastoris. • Organização social pastoril: parentesco e poder. • Sociedades agrárias: organização social. • As sociedades agrárias: a estratificação social. • Sociedades industriais: as diferentes formas da actividade industrial. • As sociedades industriais e o crescimento do mundo urbano. • A sociedade industrial e a estratificação social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características principais das sociedades de caçadores-recolectores. - Compreender a importância das actividades próprias das sociedades de caçadores-recolectores para a história da humanidade. - Conhecer a importância das sociedades pastoris no presente e no passado. - Explicar as formas de organização social próprias destas sociedades. - Destacar o papel diferenciado da actividade pastoril em diferentes sociedades. - Analisar as implicações ambientais, sociais, culturais e políticas da industrialização. - Demonstrar de que forma os processos de industrialização contribuíram para a estratificação social. 	1 x 25 pontos (dois itens em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles)

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didáticas respeita a constante no programa da disciplina.

Temas ^(a)	Unidades didácticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
4 - Formas de organização social	1. A família e o parentesco 2. A idade 3. A etnicidade 4. A estratificação social	<ul style="list-style-type: none"> • A família, unidade de produção e de reprodução e elemento estruturante da organização social. • A construção cultural do parentesco. • A dimensão biológica, a dimensão social e a dimensão cultural na organização familiar. • A idade como factor da organização das sociedades. • Valorizações diferenciadas dos grupos etários. • Os rituais de iniciação como marcos de transição – o conflito de gerações. • A construção da noção de etnia. • O sujeito individual e a multiplicidade de identidades – etnia e nação. • Unidade e diversidade das manifestações etnonacionalistas – as “minorias étnicas”. • Formas distintas de estratificação social (castas, grupos de <i>status</i> e classes). • Poder, recursos e desigualdade social. • A organização social das sociedades sem Estado. • Estado, organização da sociedade e estratificação social. • Desigualdade, democracia e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as diferentes formas de organização familiar da nossa sociedade com as formas de organização familiar de outras sociedades. - Compreender o papel da família como unidade de produção, reprodução e consumo. - Conhecer os processos de crescimento e a forma como os indivíduos são socialmente classificados de acordo com o seu grupo etário. - Identificar processos de construção identitária. - Reconhecer a existência de processos de exclusão social baseados em preconceitos étnicos. - Explicar as dimensões colectivas e públicas da organização social. - Analisar as bases distintas em que assentam os processos de estratificação social. - Compreender as diferenças existentes, em termos de estratificação social, entre as sociedades sem estado e as sociedades com estado. - Identificar implicações da estratificação social em termos de acesso a recursos e em termos dos direitos de cidadania. 	1 x 25 pontos (um item de resposta obrigatória)

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didácticas respeita a constante no programa da disciplina.

Temas ^(a)	Unidades didácticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
5 - A construção cultural das sociedades	2. Domínios do ritual 3. A religião na vida social 4. A memória social 5. O oral e o escrito	<ul style="list-style-type: none"> • O ritual. • Ritos de passagem, idade e género. • Ritos de instituição. • Rituais cívicos e rituais religiosos. • O sagrado e o profano. • Magia e religião. • Mitos e cosmologias. • A diversidade das religiões. • Politeísmo e monoteísmo. • As instituições religiosas. • Religiosidades no mundo contemporâneo. • Memória social. • Memória e história. • Tradições e transmissão cultural. • A “invenção da tradição”. • Memória e identidade. • Sociedades sem escrita e sociedades da escrita. • A fixação pelo escrito e a reprodução da experiência social. • Consequências cognitivas da escrita. • O oral, o escrito e a história. • Escrita e poder. • As tecnologias da informação e da comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a presença do ritual nas múltiplas dimensões da vida social. - Explicar a diversidade da experiência religiosa. - Justificar a especificidade da esfera do sagrado. - Objectivar o papel do mito na organização da sociedade. - Demonstrar as implicações da escrita na religião. - Analisar as consequências da organização social para a estruturação do campo religioso. - Relacionar memória e identidade. - Explicar memória individual e memória social. - Identificar as diferenças entre os diversos procedimentos de construção e conservação da memória tais como, a oralidade, a escrita, os rituais e as cerimónias. - Destacar as implicações da comunicação oral e da comunicação escrita no plano da cognição. - Mostrar a relação entre o desenvolvimento da comunicação escrita, a economia, os saberes especializados e o poder. - Compreender as implicações das tecnologias da informação e da comunicação na organização da sociedade contemporânea. 	1 x 25 pontos (um item de resposta obrigatória)

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didácticas respeita a constante no programa da disciplina.

Temas ^(a)	Unidades didáticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
6 - Formas de poder, dominação, resistência	<ol style="list-style-type: none"> 1. O poder e as suas formas 2. Sociedades com Estado e sociedades sem Estado 3. Dominação, ideologia, visões do mundo, resistência 4. Conflito e movimentos sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • As formas de poder – o poder decorrente das relações sociais. • O poder decorrente da produção e distribuição de bens e derivado de representações da sociedade. • O poder assente no controlo da força armada. • O poder político e a combinação de formas de poder. • As sociedades acéfalas. • O Estado, forma específica de estruturação do poder. • O Estado, a imbricação das diferentes formas de poder e processos de dominação. • As redes de poder informal. • A dominação como exercício de diversas formas de poder. • A ideologia como sistema cultural, visões do mundo e hegemonia. • Pluralidade das visões do mundo e manifestações de resistência. • Conflito e consenso como componentes da vida social. • Movimentos sociais rurais e urbanos. • Visões do mundo contrastantes e conflito. • Estratificação cultural e conflito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o papel do poder na estruturação das sociedades. - Identificar formas de manifestação de poder presentes no quotidiano e centros de poder na sociedade actual. - Conhecer as formas de distribuição do poder na sociedade. - Reconhecer as implicações da presença ou ausência de Estado – o Estado como forma de poder. - Mostrar as ideologias como totalidades constituindo sistemas culturais. - Compreender a pluralidade de visões do mundo no âmbito da sociedade. - Justificar a presença de representações culturais ligadas à dominação e representações críticas da mesma. - Reconhecer o conflito e o consenso como componentes da vida social. - Identificar formas de conflito e de resistência. - Conhecer os movimentos sociais rurais e urbanos. - Caracterizar os conflitos internos aos sistemas culturais. 	<p>1 x 50 pontos (um item de resposta em alternativa ao item do Tema 7)</p>

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didáticas respeita a constante no programa da disciplina.

Temas ^(a)	Unidades didácticas ^(a)	Conteúdos	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
7 - A diversidade das culturas humanas no passado e no presente	1. A diversidade cultural e o impacto da dominação colonial 2. Etnocentrismo e racismo 4. Universalidade dos direitos humanos e multiculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> • O colonialismo. • A dominação colonial europeia na América, na Ásia, em África e na Oceânia (séculos XV-XX). • A descolonização. • A situação pós-colonial nos novos estados-nação. • As relações entre antigas metrópoles e antigas colónias. • O contacto com o “outro” e o pressuposto da superioridade cultural. • O impacto social e cultural da escravatura. • A visão racializada das culturas. • Implicações da hierarquia racial. • A crítica ao racismo. • Declaração Universal dos Direitos Humanos. • Liberdade, igualdade e fraternidade. • Direitos de cidadania e direitos humanos. • Direitos, liberdades e garantias. • Universalidade dos direitos e género. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os vínculos decorrentes dos laços coloniais entre os antigos centros coloniais e as ex-colónias. - Analisar as implicações da coexistência de culturas muito distintas num mundo sem hierarquias culturais postuladas. - Compreender a forma como são construídas e adoptadas perspectivas preconceituosas em relação ao “outro”. - Analisar as bases do preconceito em geral e do preconceito racial em particular. - Explicar a adopção de práticas discriminatórias e atitudes de intolerância. - Conhecer as circunstâncias e os contextos em que surgem as declarações relativas aos direitos humanos e a sua reivindicação de universalidade. - Avaliar a dimensão das violações dos direitos humanos como a paz, a saúde, a educação e das liberdades, entre outras, liberdade de associação política e religiosa, liberdade de imprensa, liberdade de expressão, no tempo presente. - Analisar discursos de identidade cultural legitimadores de formas tidas como discriminatórias à luz de uma concepção universalista dos direitos humanos. 	1 x 50 pontos (um item de resposta em alternativa ao item do Tema 6)
Total				200 Pontos

^(a) A numeração indicada nos temas e nas unidades didácticas respeita a constante no programa da disciplina.

**MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI
 N.º 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO**

ANTROPOLOGIA – 12º ANO

INDICAÇÕES GERAIS

OBJECTO DA AVALIAÇÃO

- A prova tem por referência o Programa de Antropologia em vigor.
- A prova incide sobre os conteúdos considerados de aprofundamento contidos na matriz e os conceitos estruturantes comuns fixados nos temas que integram o programa.
- A prova é composta por **nove itens, sendo obrigatória a resposta a sete**:

Temas	Unidades	N.º de Itens
1	2 e 4	1 Item de resposta obrigatória
2	2, 3, 4 e 6	2 Itens de resposta obrigatória
3	1, 2, 3 e 4	2 Itens em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles
4	1, 2, 3 e 4	1 Item de resposta obrigatória
5	2, 3, 4 e 5	1 Item de resposta obrigatória
6	1, 2, 3 e 4	1 Item de resposta em alternativa ao item do tema 7
7	1, 2 e 4	1 Item de resposta em alternativa ao item do tema 6

- Caso o examinando responda aos dois itens em alternativa, apenas será cotado o item que foi respondido em primeiro lugar.
- De igual modo, o examinando apenas deverá responder a **um** dos dois itens (tema 6 ou tema 7) cotados com 50 pontos, seguindo-se o procedimento acima indicado, caso responda aos dois.
- Todos os itens são introduzidos por documentação de natureza diversa relativa ao tema em análise.
- Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- O item cotado com 50 pontos exige um maior desenvolvimento, sendo aconselhável que sejam fornecidos aos examinandos os tópicos de desenvolvimento.
- Em todos os itens, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.
- As cotações da prova encontram-se indicadas na matriz.
- A prova termina com a palavra FIM.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- A classificação da prova deve respeitar critérios gerais e critérios específicos.
- Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se adstritos a cada item.

- No âmbito da aplicação dos critérios gerais, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Atribuição da classificação por níveis de desempenho

- Todas as classificações são atribuídas pela inserção da resposta do examinando num nível de desempenho, respeitante quer às competências próprias da disciplina de Antropologia, quer às competências de comunicação escrita em língua portuguesa.
- As classificações a atribuir a cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

2. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de Antropologia

- Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:
 - Relevância da resposta relativamente à questão formulada no item;
 - Forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase; correcção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos, sendo valorizada até 15% da cotação total da questão;
 - Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
 - Domínio da terminologia específica da disciplina.
- As respostas que se revelem ilegíveis ou irrelevantes perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebem classificação de zero pontos.

3. Aplicação dos critérios específicos relativos à disciplina de Antropologia

- Os critérios específicos de classificação serão definidos em função da prova a elaborar nas escolas, mas deverão igualmente estruturar-se por níveis de desempenho, tendo em atenção as competências específicas enunciadas no programa da disciplina de Antropologia.

4. Avaliação do desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa

- Em todos os itens, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

Nível 3 – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

Nível 2 – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

Nível 1 – Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.